



Voz de Forjães



PORTE
PAGO

Ano XXIII-92

N.º 137

Março

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Cambes
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 30\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

Depósito legal n.º 15 471 / 87

QUARESMA E RESSURREIÇÃO



Quarta-feira de cinzas marca o início do tempo da Quaresma. As cinzas são símbolo da humildade do nada que somos e convidam-nos a uma confiança total em Deus.

Ao longo dos quarenta dias da Quaresma, a Igreja traça um programa especial de purificação e santificação, apresentando Jesus que morre para salvar os homens. O tempo da Quaresma é uma chamada à responsabilidade da salvação e de vitória sobre os inimigos da alma.

No dia 17 de Março começa o tríduo do Coração de Jesus; no sábado, 21, Confissões, Comunhão Pascal e Sagrado Lausperene. Não faltes.

Se estás fora da paróquia procura uma igreja para cumprires os preceitos pascaís e, também, celebrares Jesus Ressuscitado e vivo na alma pela graça recebida.

Os doentes, idosos, alunos da escola, catequese e Escola C+S de Forjães terão celebrações especiais de Comunhão Pascal.

«A razão mais sublime da dignidade do homem consiste na sua vocação à união com Deus» G.S. 19.

Morreu a Prof.ª D. Maria Irene

«Voz de Forjães» perdeu um dos seus mais distintos colaboradores, na pessoa da professora D. Maria Irene Faria do Valle.

Quem não recorda os seus belos sonetos?

Sobre a mesa de trabalho temos algumas das suas publicações: «Minha Alma vai Rezar...», «Rosa Maria» e «A Educação». Em cada uma das suas páginas demonstra bem a pureza de linguagem, talentoso génio literário, Alma de fé ardente e dedicada a Deus e ao Próximo.

Ela morreu, mas não partiu. Ficará como fonte de inspiração para as novas gerações da Vila de Forjães...

Assembleia Paroquial

No dia 14 de Janeiro, realizou-se mais uma Assembleia Paroquial para estudar o 3.º tema «Evangelizar-se para Evangelizar» do programa «Paróquia em Renovação».

«Analisadas as realidades actuais chegou-se à conclusão que as Comunidades cristãs em permanente escuta do Espírito, devem caminhar numa atitude de missão tornando Cristo vivo e presente pela retomada da força original do Evangelho a revolucionar os praticantes e os que se afastaram da vida da Igreja.»

DO BRASIL A PORTUGAL

(AO FAZER UM ANO) — AGRADECIMENTOS

Motivos especiais levaram-me a um demasiado silêncio-perdoem-me...

Aô sr. Reitor, Padre Justino, pelo nosso extremoso abraço na sacristia, com toda a minha humildade cristã, o meu profundo agradecimento.

Aos nossos queridos: Carlos e Emília, pela afectiva hospitalidade com que fui privilegiado durante a minha estadia em Forjães. Aos seus dilectos filhos e meus sobrinhos: Tiago e Mariana, na intensidade dos meus sentimentos, o meu muito obrigado por todo o carinho e amparo que me deram.

Aos incontáveis amigos de Forjães, (desculpem-me a omissão dos nomes) que nos momentos de intempérie me fizeram poeta, onde com mais encanto fala a poesia por mim do mais íntimo da alma e das profundezas do coração:

*Lá fui por entre o meu povo
Com tanta ingénua emoção,
Sem eu querer me comovo
Revedo agora, de novo,
Amigos do coração...*

• À família Floriano: tia Rosa, José e particularmente ao querido Amândio, que por desígnios de Deus, desde os tempos da infância tem sido o baluarte incansável e encorajador dos meus momentos tristes. O amigo que chora na dor do amigo, que lhe compreende o valor e o estima. No mundo eivado de espinhos, a vida seria desgostosa, sem os sublimes encantos da amizade e o meu velho amigo dá lições de elevado cunho humano...

Que Deus abençoe e proteja o teu lar e toda a tua família, são os meus votos sinceros, caro Amândio.

• Ao dídimo Cunha Mesquita, homem talentoso de quem desejaria traçar comentário e perfil biográfico, não o fazendo agora. Na minha rápida passagem por Forjães, abracei esse extraordinário representante da ciência do folclore, que tem na alma o segredo das musas como se verifica através das suas obras — a minha grata admiração e o penhor dos meus afetos.

(Continua na pág. 2)

Receberam o baptismo

«Para que a criança seja licitamente baptizada, requiere-se que: haja esperança fundada de que ela irá ser educada na religião católica; se tal esperança faltar totalmente, difira-se o Baptismo, segundo as prescrições do direito particular, avisando-se os pais do motivo.» (Cân. 868, n.º 1.2).

DEZEMBRO

— Rafaela Andreia dos Santos Costa, filha de Domingos Marques Alves da Costa e de Ana Paula da Cruz dos Santos Costa, lugar da Pedreira.

— André Rafael Torres da Cruz, filho de José Joaquim Ferreira da Cruz e de Maria da Graça Martins Torres da Cruz, lugar da Madorra.

JANEIRO

— Adriana Raquel Torres da Costa, filha de Paulo Lima da Costa e de Eva Paula Torres Felgueiras, lugar de Neiva.

— Diogo Alexandre Pereira Magalhães, filho de José Alberto Torres Magalhães e Emília Leonor Neiva P. Magalhães, lugar da Igreja.

— Ricardo Jorge Castelo de Sá Torres, filho de Dr. António Jorge de Sá Torres e de Emília Maria do Vale Castelo, lugar do Boucinho.

— Pedro Joel Torres Oliveira, filho de Marçal Martins Oliveira e de Rosa Maria Lima Torres da Silva, lugar do Boucinho.

— Cidália Patrícia Moura Cachada, filha de António Aníbal Dias Cachada e de Maria Acidália Dias Moura, lugar do Cerqueiral.

FEVEREIRO

— Marco Rafael Dias Coutada, filho de Francisco de Assis Pires Coutada e de Isabel Maria Costa Dias Coutada, lugar do Monte Branco.

— Michel Morêncio Simões, filho de Albino Simões Soares e de Maria da Conceição Glória Morêncio, lugar do Monte Branco.

— Artur Emanuel Caridade Arantes, filho de Augusto da Costa Arantes e de Teresa Aurora do Rego Caridade Arantes, lugar de Neiva.

Gasaram

A felicidade do casamento depende muito da sua preparação; quando pensares em casar informa-te das datas dos Cursos de Preparação para o Matrimónio (CPM) e frequenta um.

DEZEMBRO

21 — Jorge Sampaio Quintão e Eugénia Maria Moreira dos Santos.

Foram testemunhas: António Martins de Sousa e Maria Clara do Vale Castelo Quintão.

22 — João Firmino Fernandes Vilas Boas, da vila de Esposende e Margarida Maria Lima Gomes Ribeiro.

Foram testemunhas: João Porfírio da Cruz Lima e Rosa Maria Lima Ribeiro da Cruz.

29 — Manuel Fernando Lanhoso Mota Ferreira, de Belinho e Olívia Maria do Vale Castelo.

Foram testemunhas: Dr. Basílio Torres Lima da Silva e Maria de Lurdes Guerra Lanhoso F. Moreira Fernandes.

FEVEREIRO

1 — Francisco de Assis Pires Coutada, de Tamel (Santa Leocádia), Barcelos e Isabel Maria Costa Dias.

Foram testemunhas: Francisco Coutada Ferreira e M.ª Madalena Coutada Ferreira.

Pediram documentos

António Porfírio da Silva Pinto Brochado, Vila de Punhe; José Manuel Gomes da Cruz, Antas; Eng.º Paulo José Gomes Rodrigues da Cruz, Faro, Algarve; Isafas Carvalho da Silva, Alvarães; Narciso Gonçalves da Costa, Aldreu; Jorge Martins da Costa, Carvoeiro; Manuel Lima R. Torres, Frago.

Faleceram

«E, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria.»

DEZEMBRO

18 — Carmen da Conceição Barbosa, de 79 anos de idade, solteira, do Lar de Santo António. Foi sepultada em Barcelos.

19 — Augusto Fernandes Dias, de 74 anos de idade, viúvo de Justina Gonçalves Barbosa, lugar do Cerqueiral. Faleceu no Hospital de Barcelos.

20 — Maria Odete Pereira Ribeiro, de 45 anos, viúva de Luís Bastos Moura, lugar da Pedreira.

JANEIRO

2 — No Brasil, José Maria Queirós Ribeiro Lima, com 34 anos de idade.

Dia 28 — Prof.ª Maria Irene Vilaverde Alves de Faria, com 86 anos de idade, viúva de Agostinho Duarte do Vale, lugar da Igreja.

FEVEREIRO

Dia 3 — Alexandre Rodrigues Gonçalves Ribeiro Lima, com 66 anos de idade, casado com Maria Alice da Silva Azevedo, lugar do Cerqueiral. Faleceu no Hospital de Barcelos.

Dia 19 — Alzira Neiva da Costa, de 83 anos, viúva de António Q. dos Santos, lugar do Cerqueiral.



Prof. Maria Irene Vilaverde Alves de Faria

AGRADECIMENTO

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e Missa do 7.º Dia ou de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

DO BRASIL A PORTUGAL

(Continuação da pág. 1)

• Ao capitão, sua gentilíssima esposa Fernanda e filhas, que me proporcionaram acesso às belezas naturais onde encontrei o sentimento inspirado pelas musas:

*Em tudo quanto eu diviso
Há tanto brilho e clarão,
Como, se do paraíso,
Deus acendesse um sorriso
Na quinta do capitão*

*Fulge da estrada — tranquila,
Na nossa terra natal,
Uma quinta que cintila
No centro da nossa vila
Risonha como um pombal...*

Incorporo no rol dos abnegados amigos, com renovada satisfação o seu nome perpetuado na minha memória.

Obrigado, caro capitão. Obrigado Fernanda, obrigado, gentilíssimas filhinhas. Um grande abraço do

Mateus

• Aos generosos amigos: Augusto de Campos Ribeiro Martins e sua esposa Maria de Jesus Lima Gomes, que estão no nosso quadro de honra.

O hospitaleiro trato, o cavalheirismo e a religiosa educação, fazem deste simpático casal, um autêntico símbolo de virtudes a serviço do bem comum — fruto de almas incrustadas em corpos onde o amor ao semelhante são autênticos sinónimos da caridade cristã.

Recebam em Viana do Castelo, no vosso perfumado restaurante, os agradecimentos daquele que jamais vos esquecerá

Mateus Faria e Família

• Ao inesquecível: Abel Gonçalves de Almeida, pedindo ao Senhor muita saúde e muita paz para o resto de seus dias, pelo tanto que já sofreu na agitação e rigidez da vida.

Venho na consideração saudosa, agradecer-lhe a homenagem que me prestou na «Bagoeira», em Barcelos e o abraço molhado de lágrimas na sua casa de Forjães... Abraça-o, de novo, aqui, agora, o amigo muito grato ao seu inteiro dispor, Mateus.

• Além desses agradecimentos, resta-me recomendações para Emília Faria Rolo (minha madrinha), sr. Manuel Augusto, António Neiva e sua esposa Maria, Daniel do Casal, sr. Mário e D. Júlia, a todos os queridos irmãos (do Brasil, de Forjães e França) e a toda a gente da nossa querida Forjães.

São Paulo, Brasil, Outubro de 1991.

Mateus Faria Arriscado

FESTAS DE NATAL

A quadra natalícia foi celebrada em todas as instituições, unidades industriais e escolas da vila de Forjães.

- No Lar de Santo António e Instituto Materno-Infantil, com a presença da direcção, médicos, enfermeiras, funcionárias e estagiária social, os doentes e idosos sentiram o carinho e amizade da sua própria casa. Houve a celebração da Eucaristia, música, prendas para todos e convívio em volta de uma «boa mesa».

- No Centro de Dia, a funcionar na sede da Junta de Freguesia, o mesmo sentido de amizade, festa e oferta de consoadas a encher as mãos e o coração de todos.

- O Jardim Infantil realizou a sua festa no salão paroquial com palhaços a fazer rir os pequeninos e seus familiares, uma boa merenda e um Pai Natal muito generoso.

- Na Escola Primária assistiu-se a um bem elaborado programa festivo com teatro, danças, recitações e, no final, o Pai Natal não esqueceu nenhum aluno.

- Na Escola C+S de Forjães, foi um dia inteiro de festa com provas desportivas, concursos e almoço de Natal, a fazer esquecer os três «inimigos»: professores, testes e «negas».

- Nas Unidades Industriais, também, patrões e empregados esqueceram os peque-

nos conflitos para confraternizarem e fazerem tréguas.

- O grupo de jovens da A. C. R. demonstram uma boa aprendizagem das receitas de bolos.

- E, depois de tantas festas, para não provocar uma congestão, os catequistas retardaram a dos alunos da catequese e seus familiares. Nada faltou: música, drama e comédia. No final, todos precisaram das duas mãos para levar as prendas para casa...

Parabéns e que a vinda de Jesus, nascido no Presépio de Belém desperte em todos a exigência de viver o Natal em cada dia.

Obras na Igreja

Terminado o restauro da Igreja, foi a vez do salão das sessões, sobre a sacristia. As obras estão quase a terminar, mas não é possível apresentar a despesa total o que faremos no próximo número.

A acrescentar ao saldo positivo de 203.200\$00, temos mais as seguintes ofertas:

Quatro anónimos — 75.000\$00.

Legado de Carmen da Conceição Barbosa — 15.000\$00.

Restituição do IVA de Francisco A. R. Capitão, Lda., requerido à Direcção Geral de Finanças — 48.366\$00

Há uma receita total de 341.566\$00.

Assistência ao domicílio

A direcção do Lar de Santo António e Instituto Materno-Infantil estendeu a assistência às famílias de idosos e necessitados, levando as refeições, arranjo das casas e tratamento de roupas, contando com boa equipa de elementos conscientes do dever sócio-caritativo.

Associação Mútua de Gado Bovino de Santa Marinha de Forjães

A Direcção continua a trabalhar numa actividade que ocupa um lugar importante na economia de Forjães «A Pecuária». Os justos pedidos de subsídios oficiais são esquecidos, contando apenas com as quotas dos associados.

No ano de 1991 houve uma despesa de 234.000\$00. A receita foi de 261.672\$ (221.260\$00 de quotas; 40.000\$00 de salvados e 416\$00 de saldo do ano anterior). Fecham as contas de 1991 com um saldo de 27.676\$00.

Por lapso não foi mencionada a festa de bodas de ouro matrimoniais do Sr. Albino Alves Ribeiro e D. Palmira Ferreira Júnior, no dia 11 de Outubro com a presença de filhos, genros, noras e netos, alguns vindos de longe.

Parabéns e as nossas desculpas.

Por falta de espaço, serão publicados no próximo número: Aniversários de casamento «25 e 50 anos» e contas de Capelas e outras.

«Morreu a Carminha»

Carmen da Conceição Barbosa «a Carminha» faleceu, no dia 18 de Dezembro, ao chegar à igreja para tomar parte na Eucaristia e Novena de Natal. O seu lugar nunca ficava vazio: participava em todas as funções religiosas com edificante espírito de Fé e dedicação ao Senhor. A sua Alma partiu deste mundo com serenidade e paz para celebrar o Natal de Jesus, no Céu: «tal vida, tal morte».

O Dr. António Américo Damásio, Director da Escola Agrícola de S. Pedro de Rates, de cuja família a «Carminha» tinha sido empregada doméstica, veio, passados alguns dias, à residência paroquial entregar 15.000\$00 para obras na igreja, declarando que estava a cumprir uma das suas «últimas vontades».

Mais do que o dinheiro fica o gesto belo: na pobreza e renúncia não esqueceu a sua Igreja de Forjães.

Assembleia Regional da A. C. R.

No dia 9 de Fevereiro, no Salão Paroquial de Forjães, os organismos de Acção Católica Rural reuniram em Assembleia Regional com temas de reflexão, Eucaristia e almoço-convívio.

Esteve presente o Assistente Diocesano, P.º Dr. António Costa Neiva.

As nossas contas

«Voz de Forjães» reconhecidamente, agradece a presença dos amigos:

Com 10.000\$00 — O Sr. Comendador Dr. Manuel Queirós de Faria.

Com 5.000\$00 — O Sr. Mateus Faria Arriscado e anónimo.

Com 3.000\$00 — O Sr. Salvador Gomes da Silva; António Marinho — 2.545\$00.

Com 2.000\$00 — Os Srs. Venâncio de Sousa Ribeiro, Avelino Lomba de Sá, Irmã M.ª da Conceição do Casal Martins, D. Emília do Souto Pereira e Bovina de Forjães.

Com 1.500\$00 — Os Srs. Alberto da Silva Azeredo, Horácio Sá, Prof.ª D. Maria Fernanda Almeida, Alberto Almeida de Sá, Joaquim da Silva Sampaio (1.000 pts.) e Abel Laranjeira R. Lima.

Com 1.000\$00 — Os Srs. José Albino Queirós Gonçalves Tomás, António J. C. Farinhas, Ricardo Ribeiro Torres, Serafim Barbosa de Almeida, Porfírio da Cruz Lima, Domingos da Silva Coutinho, José Joaquim da Costa Casal, Domingos do Vole Silva, D. Rosa Dias Moura, José Narciso de Castro, Avelino Alves Martins de Sá, Prof.ª D. Júlia Aparecida Silva C. Mesquita Costa, Salvador do Casal Almeida, Guilherme Pimentel, José Albino Arriscado Ribeiro, D. Maria da Costa Roque, anónimo, Carlos Manuel Santos da Cunha, Manuel Simões, Carte Guy e esposa, Prof. Manuel Eduardo Lobato, António Gonçalves da C. Portela, Mateus Augusto A. Ribeiro, D. Deolinda Rodrigues Dias, Manuel

Joaquim Rodrigues Dias, Manuelino Faria, Ricardo Ribeiro Torres, D. Emília F. Rolo, Augusto Pratas, D. Rosa de Jesus L. Gomes, D. Maria Cacilda Q. Gonçalves, António F. Pinho Vinagre, 1.º Cabo Ajudante Venâncio F. Ribeiro, Sargento-Mor José de Matos Martins, D. Isaura Dias de Sá, João Pereira Fernandes, Capitão Aristides de A. Dias, Fernando Gil N. Pinheiro e Domingos M. Torres.

Com 750\$00 — Os Srs. Salvador Martins Pereira, D. Rosa Pereira de Landaburu, João Martins G. dos Santos, Aurélio G. Pereira (ofertas do Sr. Júlio Pereira).

Com 700\$00 — As Sr.ªs D. Maria do Céu Faria Lages e D. Ana da Cruz Rodrigues.

Com 650\$00 — Os Srs. Manuel Álvés Coutinho e Júlio de Carvalho Pereira.

Com 6000\$00 — Os Srs. António dos Santos Almeida, D. Maria de Lurdes da Cruz Martins, D. Sílvia Maria Matos Miranda e D. Júlia da Cruz Coutinho.

Com 500\$00 — Os Srs. Manuel Augusto B. Ribeiro, Vitorino Fernandes de Sá, Rui Dias Moura, Fernando Pereira de Queirós, João Sá Cruz, Vitorino Fernandes de Sá, Dr. Fernando Faria da Torre, anónimo, António Martins da S. Coutinho, D. Maria de Fátima A. Coutinho, D. M.ª Cândida L. Ribeiro, D. Maria Lima de Matos, José Maria Torres da Silva, Manuel Gomes da Silva, Jaime da Costa Gonçalves, D. Maria Ribeira da C. Lima, D. Rosalina da S. Costa Rolo.

(cont. no próximo número)

Raízes Franciscanas em Forjães



(continuação)

Na primeira metade do século XX apenas houve outro candidato à Ordem Franciscana, nascido em Forjães. Foi Marcelino Ribeiro de Queiroz, o ilustre forjanense que deixou o seu nome ligado a grandes actos e obras de benemerência, tanto em Forjães como na sede do Concelho, sobretudo no hospital de Esposende. Marcelino de Queiroz fez o noviciado em Varatojo — Torres Vedras no ano de 1908-1909, tendo, logo a seguir, abandonado a Ordem devido ao ambiente desfavorável, de perseguição mesmo, do regime republicano. Nos primeiros 50 anos deste nosso

Pelo P.º FREI DOMINGOS DO CASAL MARTINS

século XX existiu, todavia, em Forjães, um movimento extraordinariamente vigoroso, de inspiração franciscana, que foi a Ordem Terceira de S. Francisco ou Ordem Franciscana Secular (OFS), como se chama hoje.

O franciscano, P.º Frei Bartolomeu Ribeiro, falecido em Montariol em 1963 e que foi colega de estudos do P.º Frei Marcelino de Faria, diz no seu livro «Os Terceiros Franciscanos em Portugal» que a Fraternidade Franciscana Secular em Forjães nasceu do zelo apostólico do abade José Manuel Fernandes, «cuidadoso em admitir postulantes ao hábito, e noviços à profissão, desde 1895, ano em que lhe deram essa faculdade os superiores franciscanos».

O próprio Frei Bartolomeu Ribeiro, que havia sido expulso de Montariol ao tempo da implantação da República, organizou esta Fraternidade em 23 de Dezembro de 1923 e visitou-a mais tarde, em 1940. Em 1949 o Número de Irmãos franciscanos seculares em Forjães elevava-se a 291, o que representaria um quinto ou um sexto da população da freguesia! Tinham a sua reunião e missa todos os meses, a uma quarta-feira. Lembro-me de ouvir meu pai falar nas obrigações e deveres dos Terceiros e de se fazer na freguesia um peditório para a Fraternidade, por altura do S. Miguel, no estilo de outros que estavam em moda naquele tempo; assim como recorde terem exercido o cargo de ministro (responsável) da Fraternidade o sr. Abílio Alves de Azevedo (pai do falecido cônego Azevedo) e o meu próprio pai. Estou convencido de que ainda vive em Forjães aquele que foi o último ministro da Ordem Terceira nesta paróquia.

Não me foi possível consultar qualquer documento sobre os últimos pormenores; tão pouco sei se existem... Por isso a possibilidade de erro é admissível, o que neste particular, não será relevante. Entretanto, a vida e os seus hábitos foram-se alterando e, por isto ou por aquilo, a Fraternidade foi-se desagregando e hoje não existe como tal. Mas existem com certeza Irmãos dispersos que seria interessante conhecer.

(continua)

Residência Paroquial

Depois de várias obras de beneficiação e reparação, como já foram referidas, o ano passado, que ultrapassaram os 500 contos: substituição da canalização da água por tubos em cobre, fogão a lenha e gás com cilindro de aquecimento e outros arranjos.

Foram colocados três portões novos no valor de 160.000\$00.

Brevemente serão restauradas as pinturas do interior e exterior, novos estores em alumínio lacado, tratamento das madeiras do soalho, reparação do sistema eléctrico e outros.

DESPORTO



CAMPEONATO DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO DA A. F. DE VIANA DO CASTELO

Forjães x Valenciano, 0-4; Limianos x Forjães, 2-1; Forjães x Arcozelo, 3-0; Formariz x Forjães, 0-1; Forjães x Caminha, 1-0; Lanhelas x Forjães, 2-0; Ponte da Barca x Forjães, 1-0; Forjães x Ancoreense, 2-0.

2.ª Volta: Forjães x Torreense, 0-0; Correlhã x Forjães, 3-0; Forjães x Santa Marta, 2-0.

JUNIORES

Forjães x P. da Barca, 1-0; Neves x Forjães, 1-5.

2.ª Volta: Valdevez x Forjães, 1-0; Forjães x Lanheses, 6-2; Castelense x Forjães, 0-3; Forjães x Limianos, 0-0; Forjães x Anha, 4-0; Ponte da Barca x Forjães, 3-1.

JUVENIS

Forjães x Deocriste, 11-0; Lanheses x Forjães, 0-6.

2.ª Volta: Bertandos x Forjães, 1-2; Forjães x Vila Fria, 3-1; P. da Barca x Forjães, 0-0; Forjães x Neves, 4-0; Limianos x Forjães, 1-1; Forjães x Castelense, 3-0; Darquense x Forjães, 2-0; Deocriste x Forjães, 0-9.

Plantel: Pedro Sá, Coelho, Filipe Silva, Paulo Cruz, Pedro Gomes, Raul Branco, Filipe Queirós, Luís Costa, Bruno Domingues, Luís Faria, Luís Matos, Helder Araújo, Paulo Morais, Micael, Luís Cruz, Joaquim Luís, Gabriel e Joel Joaquim.

INICIADOS

2.ª Volta: Deocriste x Forjães, 1-1; Forjães x Fragoso, 0-0; Forjães x Lanheses, 4-1; Forjães x Ponte da Barca, 4-1; Limianos x Forjães, 4-1; Forjães x Valdevez, 2-2; Forjães x Neves, 11-0.

Plantel: Pedro Santos, Luís Pereira, André Costa, João Tomás, Nuno Mendanha, Hugo Oliveira, Ricardo Almeida, Rui Abreu, Armando Carvalho, Helder Silva, Miguel Abreu, Filipe Correia, Leonel Sérgio, Ricardo Ribeiro, Filipe Gomes, Carlos Miranda, Bruno Dias, Vítor Silva e Rui Lages.

VETERANOS

Correlhã x Forjães, 1-4; Forjães x Monção, 4-1; e Cerveira x Forjães, 1-1; Castelense x Forjães, 4-2.

- Fernando Rodrigues é o novo técnico do Forjães S. C.
- No próximo mês de Abril, o Forjães S. C. estará em festa na comemoração de bodas de prata. Vinte e cinco anos de vida são testemunho de uma caminhada reveladora de muito empenhamento pela promoção do desporto em Forjães.

Jovem, só Cristo liberta e dignifica, os ídolos escravizam e tiram o sentido à vida!

«Na casa de Deus da tua paróquia há, cada domingo, um lugar à tua espera! Preenche-o!».

Santa Marinha

Na festa de Santa Marinha, actuarão as bandas de música de Paços de Ferreira e Pevidém, Trofa e Famalicão.

A Comissão está empenhada na angariação de fundos para a festividade, esperando a melhor compreensão de todos.